

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

Sede social: Lugar do Espido, Via Norte, Maia, Portugal
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia
Número Único de Matrícula e de Pessoa Coletiva 506 035 034
Capital Social: 253 319 797,26 euros
Sociedade Aberta

**RELATÓRIO DE ATIVIDADE
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

JANEIRO – MARÇO 2020

SEGUNDO A NORMA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE 34 – RELATO FINANCEIRO INTERCALAR

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No 1T20, os negócios integralmente detidos da Sonae Indústria apresentaram uma melhoria nos valores de EBITDA quando comparados com o 4T19 e o 1T19. Apesar desta melhoria do EBITDA e do resultado líquido novamente positivo ainda que reduzido da Sonae Arauco no trimestre, os resultados líquidos da Sonae Indústria no 1T20 foram negativos em 1,2 milhões de euros.

Considerando a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses atingiu 62,0 milhões de euros e o rácio de Dívida Líquida sénior para o EBITDA Recorrente Proporcional foi de 4,9x.

Os resultados do 1T20 foram marcados pelo desempenho mais fraco em março, quando começamos a assistir a uma diminuição do nível de encomendas dos clientes em algumas regiões e, na parte final do mês, com a atividade a reduzir significativamente na sequência dos *lockdowns* impostos pelos governos de vários países (incluindo Canadá, EUA, África do Sul e Espanha) com o objetivo de conter a propagação do COVID-19 e que conduziram ao encerramento temporário, parcial ou total, das nossas unidades industriais nessas regiões.

Durante os meses de março e abril, implementamos medidas significativas de proteção da saúde e segurança das nossas pessoas nas unidades industriais e nos escritórios e, felizmente, o número de casos confirmados entre os nossos colaboradores é, na presente data, extremamente baixo.

Os impactos em termos humanos e sociais da pandemia COVID-19 foram significativamente agravados em abril e os efeitos económicos da pandemia estão atualmente a ser sentidos a nível global com implicações profundas em muitas das regiões onde operamos, incluindo nos níveis de emprego, crescimento económico e níveis de dívida pública, criando desafios futuros relevantes em termos sociais, políticos e económicos.

Na sequência do surto de COVID-19 e em resultado das limitações do mercado ou das imposições dos governos, temos atualmente várias unidades industriais a operar com níveis muito baixos de atividade ou paradas. O impacto financeiro no ano será muito significativo e estamos a trabalhar com os nossos bancos para acomodarmos esta situação extraordinária. Nestas condições, a extensão da oferta de obrigações subordinadas ao mercado, que esperávamos realizar, é infelizmente considerada inviável.

Tomamos medidas em todos os níveis dos nossos negócios para mitigar os impactos negativos da crise do COVID-19, incluindo adaptar os nossos níveis de produção, estruturas de custos e planos de investimento para proteger a liquidez e salvaguardar o futuro.

Estamos também a preparar o terreno para retomar gradualmente as operações de modo a responder da forma mais eficaz possível às alterações das circunstâncias, sejam estas a atenuação das restrições de contenção da pandemia e/ou o aumento dos níveis de encomendas dos clientes.

As perspetivas futuras da Sonae Indústria em 2020 serão, em grande medida, determinadas pela duração da pandemia, pelo sucesso das políticas governamentais para combater o vírus, protegendo simultaneamente a economia, e pela eficácia das nossas ações para mitigar os impactos negativos nos nossos negócios e nos prepararmos para a atenuação das medidas dos governos assim que, tal como esperamos, a pandemia seja gradualmente controlada.

As nossas equipas continuarão a trabalhar incansavelmente para lidar com esta nova realidade e para permitir à Sonae Indústria ultrapassar este enorme desafio.

Paulo Azevedo

Presidente do Conselho de Administração, Sonae Indústria

1. RESULTADOS SONAE INDÚSTRIA

1.1 RESULTADOS PROPORCIONAIS

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T20

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. Indicadores Proporcionais não auditados, que consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS PROPORCIONAIS

	1T19	1T20
Volume de Negócios Proporcional	159	146
EBITDA Recorrente Proporcional	17	15
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	10,7%	10,3%
ÚLTIMOS DOZE MESES	12M - Mar19	12M - Mar20
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	619	593
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	72	62
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	11,6%	10,5%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Sénior Proporcional (excluindo Obrigações Subordinadas)	329	303
Rácio de Dívida Líquida Sénior para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	4,6 x	4,9 x

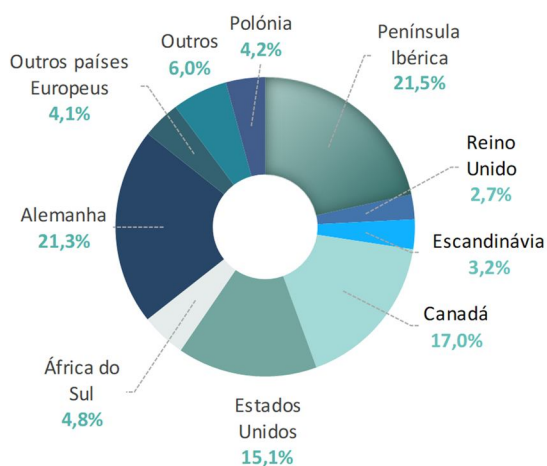
O **Volume de Negócios Proporcional** no 1T20 foi cerca de 12,9 milhões de euros inferior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução resulta de uma menor contribuição da Sonae Arauco (-10,4 milhões de euros), que foi afetada pela redução dos volumes de vendas totais e dos preços médios de venda, e da Sonae Indústria (-2,5 milhões de euros), que registou menores volumes de vendas no negócio da América do Norte. No mês de março o volume de negócios em alguns países começou a ser afetado pela pandemia Covid-19. Quando comparado com o 4T19, o Volume de Negócios Proporcional melhorou 2,6 milhões de euros devido à Sonae Arauco.

O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1T20 foi de cerca de 15,1 milhões de euros, 1,9 milhões de euros menor face ao 1T19, devido a uma redução da contribuição da Sonae Arauco (-2,5 milhões de euros) explicada pelas condições de negócio difíceis, que mais do que compensou a contribuição positiva dos negócios integralmente detidos (cerca de +0,6 milhões de euros). No entanto, quando comparado com o 4T19, o EBITDA Recorrente Proporcional melhorou 2,4 milhões de euros devido à Sonae Arauco e aos negócios integralmente detidos.

Para o primeiro trimestre do ano, o rácio **Dívida Líquida Sénior para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de cerca de 4,9x, o que compara com 4,6x no 1T19. A Dívida Líquida Sénior Proporcional exclui as Obrigações Subordinadas (50 milhões de euros, emitidas durante o 4T19).

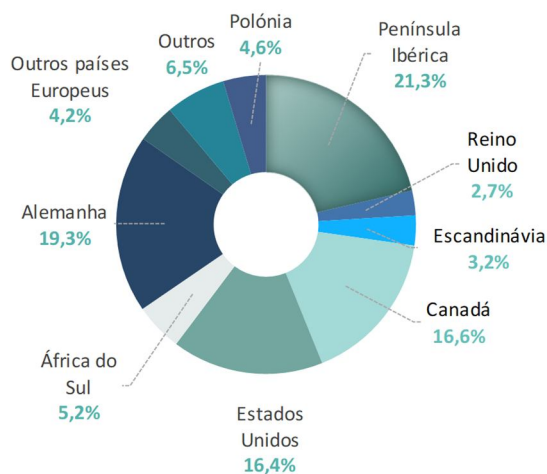
VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO

1T19



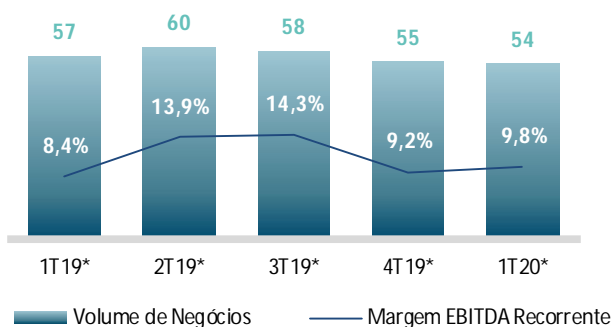
VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO

1T20



1.2 RESULTADOS CONSOLIDADOS

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T20

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE
MILHÕES DE EUROS

* Informação trimestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** do primeiro trimestre do ano atingiu cerca de 54,3 milhões de euros, uma redução de 4,4% face ao mesmo período do ano passado (-2,5 milhões de euros), devido ao nosso negócio da América do Norte, com menores volumes de vendas. Quando comparado com o trimestre anterior, o volume de negócios consolidado reduziu 0,9 milhões de euros, sobretudo devido à evolução cambial desfavorável do Dólar Canadano face ao Euro, mas também devido a alguma redução dos preços médios de venda no nosso negócio da América do Norte.

Os **custos variáveis por metro cúbico** reduziram em moeda local e em euros, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, sobretudo devido a uma redução dos custos dos químicos e da energia térmica (o 1T19 foi afetado pelo frio extremo verificado no Canadá). Quando comparados com o 4T19, os custos variáveis por metro cúbico aumentaram em moeda local, essencialmente devido ao aumento dos custos da madeira na América do Norte, mas reduziram em euros afetados pela depreciação do Dólar Canadano.

O **EBITDA Recorrente** para o primeiro trimestre do ano foi de 5,3 milhões de euros, um aumento de cerca de 0,6 milhões de euros face ao 1T19, essencialmente explicado pela redução dos custos variáveis atrás referida. Quando comparado com o 4T19, o EBITDA Recorrente aumentou cerca de 0,3 milhões de euros. A **margem EBITDA recorrente** do 1T20 atingiu 9,8%, um aumento de 1,4 p.p. face ao 1T19 e de cerca de 0,7 p.p. face ao 4T19.

O **EBITDA** consolidado do trimestre atingiu 5,3 milhões de euros, um aumento de 0,7 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado e de cerca de 0,4 milhões de euros face ao trimestre anterior, essencialmente explicados pelo já referido desempenho do EBITDA recorrente.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MILHÕES DE EUROS

	1T19	4T19	1T20	1T20/ 1T19	1T20/ 4T19
	Não auditado	Não auditado	Não auditado		
Volume de Negócios	56,8	55,2	54,3	(4,4%)	(1,6%)
Outros Proveitos Operacionais	0,9	1,4	2,0	131,7%	45,3%
EBITDA	4,6	4,9	5,3	15,8%	8,1%
Itens não-recorrentes	(0,2)	(0,1)	(0,0)	92,2%	88,3%
EBITDA Recorrente	4,8	5,1	5,3	11,7%	5,8%
Margem EBITDA Recorrente %	8,4%	9,2%	9,8%	1,4 pp	0,7 pp
Amortizações e depreciações	(3,9)	(4,0)	(4,0)	(2,5%)	(0,6%)
Provisões e Perdas por Imparidade	0,0	(5,4)	0,0	(100,0%)	100,0%
Resultados Operacionais	0,7	(4,5)	1,3	87,5%	129,4%
Encargos Financeiros Líquidos	(2,9)	(2,8)	(3,2)	(11,3%)	(15,1%)
dos quais Juros e Outros Encargos Líquidos	(2,4)	(2,4)	(2,6)	(7,5%)	(11,4%)
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,1)	(0,0)	(0,2)	-	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,4)	(0,4)	(0,3)	6,3%	12,3%
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	3,4	(1,2)	0,6	(81,7%)	-
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	(0,3)	(0,1)	-	81,3%
Resultado antes de Impostos	1,2	(8,7)	(1,3)	-	85,0%
Impostos	(0,0)	(0,4)	0,1	-	119,5%
dos quais Impostos Correntes	(0,5)	0,3	0,1	117,5%	(72,2%)
dos quais Impostos Diferidos	0,4	(0,7)	0,0	(100,0%)	100,0%
Resultado Líquido consolidado do período	1,2	(9,2)	(1,2)	-	86,6%

O valor total de **custos fixos** no primeiro trimestre do ano representou cerca de 18,6% do volume de negócios, uma redução de 0,6 p.p. face ao 4T19, devido a uma redução nos custos gerais.

O **número de colaboradores** da Sonae Indústria era de 513 FTEs no final de março de 2020, excluindo a Sonae Arauco e estagiários, que compara com 506 e 499 FTEs no final de dezembro de 2019 e de março de 2019, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1T20 foram de 4,0 milhões de euros, um aumento de cerca de 0,1 milhões de euros face ao 1T19 e em linha com os valores registados no 4T19.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1T20 foram de cerca de 3,2 milhões de euros, o que representa um aumento de 0,3 milhões de euros face ao 1T19, sobretudo devido a um aumento de cerca de 0,2 milhões de euros nos juros e outros encargos líquidos (explicado parcialmente por um aumento da dívida no Canadá) e a um aumento de 0,2 milhões de euros do efeito líquido negativo das diferenças de câmbio.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período. Para o primeiro trimestre do ano, estes totalizaram 0,6 milhões de euros, uma redução de cerca de 2,8 milhões de euros quando comparados com o 1T19, com um EBITDA Recorrente 2,5 milhões de euros menor (considerando a contribuição de 50%). Quando comparados com o 4T19 (quando foram reconhecidas Provisões de cerca de 3,9 milhões de euros, considerando a contribuição de 50%, relacionadas com

a decisão de encerramento das atividades industriais na unidade de Horn), os resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. Líquido aumentaram 1,8 milhões de euros.

O valor de **impostos correntes** foi positivo em cerca de 0,1 milhões de euros no primeiro trimestre do ano, uma melhoria de 0,5 milhões de euros quando comparado com o 1T19, sobretudo devido ao nosso negócio da América do Norte.

O **Resultado líquido** do 1T20 foi negativo em 1,2 milhões de euros, que compara com o resultado líquido positivo de cerca de 1,2 milhões de euros no 1T19. A evolução do resultado líquido quando comparado com o mesmo período do ano passado é principalmente explicada pelas reduções dos resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. Líquido e do volume de negócios acima mencionadas. Os Resultados líquidos melhoraram quando comparados com o 4T19, sobretudo devido ao facto do 4T19 incluir efeitos não recorrentes negativos de cerca de 9,2 milhões de euros, tal como reportado anteriormente (Provisões contabilizadas diretamente na Sonae Indústria e indiretamente através da Sonae Arauco).

BALANÇO

MILHÕES DE EUROS

	1T19	2019	1T20
	Não auditado		Não auditado
Ativos não correntes	368,2	370,0	357,2
Ativos fixos tangíveis	145,7	153,6	144,4
Investimentos em empreendimentos conjuntos	216,2	209,1	205,1
Ativos por impostos diferidos	0,0	0,0	0,0
Outros ativos não correntes	6,3	7,3	7,8
Ativos correntes	45,8	50,6	46,0
Existências	18,1	22,0	20,6
Clientes	19,4	14,1	15,3
Caixa e investimentos	2,2	7,1	3,7
Outros ativos correntes	6,2	7,5	6,4
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,1	0,1
Total do Ativo	414,0	420,7	403,4
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	139,7	127,3	117,1
Capitais Próprios	139,7	127,3	117,1
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	274,2	293,4	286,3
Empréstimo Obrigacionista Subordinado	0,0	50,0	49,9
Dívida remunerada senior	214,1	166,0	166,8
Não corrente	193,8	157,6	159,7
Corrente	20,3	8,4	7,1
Fornecedores	24,2	26,0	20,1
Outros passivos	36,0	51,4	49,4
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	414,0	420,7	403,4
Dívida Líquida Sénior	211,9	158,9	163,1
Dívida Líquida Total	211,9	208,9	213,0
Fundo de Maneio	13,2	10,0	15,7

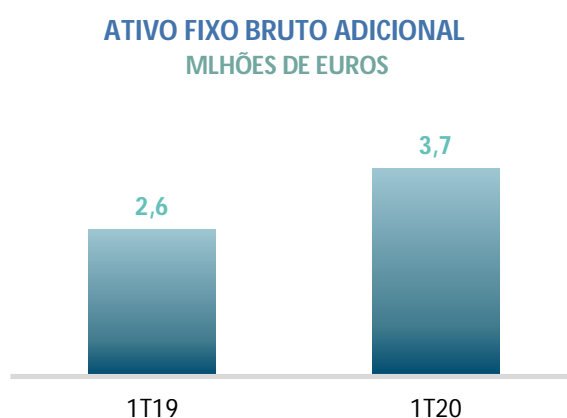
O valor dos **ativos fixos tangíveis** atingiu cerca de 144,4 milhões de euros no final de março de 2020, uma redução de cerca de 9,3 milhões de euros face a dezembro de 2019, sobretudo devido ao impacto da depreciação do Dólar Canadiano no trimestre no valor de 8,8 milhões de euros.

O **investimento em empreendimentos conjuntos** (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu 205,1 milhões de euros, o que representa uma redução de cerca de 4,0 milhões de euros quando comparado com o valor contabilístico registado no final de 2019, devido à evolução cambial desfavorável do Rand Sul-africano no trimestre de cerca de 4,7 milhões de euros e apesar do impacto positivo da nossa participação nos resultados da Sonae Arauco de 0,6 milhões de euros.

O **fundo de maneo** consolidado atingiu 15,7 milhões de euros, um aumento de cerca de 5,7 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2019, devido a uma redução do saldo de fornecedores e a um aumento sazonal do saldo de clientes, que mais do que compensaram a redução nas existências.

A **Dívida Líquida Sénior** era de cerca de 163,1 milhões de euros, no final de março de 2020, o que representa um aumento de 4,1 milhões de euros face a 2019. Nota: A Dívida Líquida Sénior não inclui as Obrigações Subordinadas¹ emitidas no 4T19, que estão incluídas na Dívida Líquida Total.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de março de 2020, totalizava 117,1 milhões de euros, o que representa uma redução de 10,2 milhões de euros quando comparado com 2019, explicada sobretudo pelos impactos negativos da evolução cambial do Rand Sul-africano e do Dólar Canadano face ao Euro de cerca de 4,7 milhões de euros e 4,1 milhões de euros, respetivamente, e dos resultados líquidos no trimestre.



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de cerca de 3,7 milhões de euros durante o primeiro trimestre do ano, principalmente relacionado com investimentos no negócio da América do Norte (3,5 milhões de euros).

2. COVID-19

O surto de Covid-19 e respetivas medidas extraordinárias de contenção impostas pelas autoridades nas várias regiões onde a Sonae Indústria exerce atividade (nomeadamente Europa, América do Norte e África do Sul) estão a ter um impacto significativo nas operações da Sonae Indústria, que começou a ser amplamente sentido na segunda metade de março.

A saúde e segurança das pessoas é uma preocupação chave em todas as ações que tomamos e, desde março, a Sonae Indústria implementou medidas importantes para proteger a saúde das pessoas no local de trabalho (fábricas e escritórios) no contexto de pandemia.

Em relação aos nossos negócios, estes foram particularmente afetados pelas medidas de confinamento impostas pelos governos locais com o objetivo de mitigar a pandemia Covid-19, mas também pela redução das encomendas dos clientes provocada pelo decréscimo da procura de mercado na maior parte dos países. As operações poderão ser também condicionadas pela eventual indisponibilidade de algumas matérias primas e serviços.

¹ Obrigações Subordinadas de 50 milhões de euros (com valor contabilístico, incluindo o efeito do custo amortizado, de 49,9 milhões de euros).

Importa destacar os seguintes impactos principais do Covid-19 nas operações industriais:

- Negócio da América do Norte: encerramento parcial desde os últimos dias de março devido a restrições de *lockdown* impostas pelo governo (não só no Quebec, mas também noutras províncias do Canadá e nos EUA). Por conseguinte, temos estado a operar a maior das duas linhas de aglomerado de partículas e duas ou três das cinco linhas de revestimento de painéis revestidos a melamina. As restrições do *lockdown* no Quebec começaram a ser gradualmente atenuadas no dia 20 de abril (construção residencial) e a restante construção e as indústrias devem recomeçar (com restrições) a 11 de maio. Isto está também a ocorrer noutras regiões do Canadá e dos EUA, apesar de existir um nível de incerteza considerável em relação ao ritmo do processo e à situação económica.
- Laminados e Componentes: as unidades industriais de Laminados na Maia e em Horn continuaram a operar durante os meses de março e abril. O negócio de Componentes em Vilela operou durante o mês de março e parte do mês de abril, até um caso confirmado de Covid-19 ter levado a uma paragem temporária da unidade industrial durante duas semanas. Na Maia, foi implementada a redução da atividade (*layoff* parcial) durante o mês de maio. A unidade industrial de Horn operará também a um nível mais reduzido em maio.
- Sonae Arauco: as unidades industriais em Espanha e na África do Sul pararam devido a medidas restritivas de lockdown temporário implementadas pelas respetivas autoridades nacionais para combater a crise de Covid-19. A redução da procura em vários segmentos de clientes em todas as regiões provocada pela crise levou à necessidade de reduzir também a produção noutras unidades industriais e a atividade nos escritórios. Quando possível, foram implementados *layoffs* ou outros regimes de trabalho reduzido, de acordo com a legislação dos países, para minimizar os custos fixos e salvaguardar as disponibilidades de caixa e de linhas de financiamento. A Sonae Arauco continua a monitorizar a procura nos mercados e ajustará a produção de acordo com essa procura.

Tal como acima referido, estão a ser tomadas medidas importantes, em todos os níveis dos negócios, incluindo adaptar as nossas estruturas de custos e planos de investimento, de forma a proteger a liquidez e salvaguardar o futuro. Sempre que possível e adequado estamos a utilizar as medidas de apoio criadas pelos governos para compensar parcialmente os efeitos negativos da pandemia nos negócios.

Estamos também a tomar medidas para preparar a retoma gradual das operações encerradas temporariamente, assim que a recuperação seja possível.

Em relação aos efeitos do Covid-19 na liquidez e no financiamento, importa referir que na sequência das operações de refinanciamento, concluídas entre dezembro de 2019 e março de 2020, as amortizações de dívida programadas da Sonae Indústria entre 1 de abril e 31 de dezembro de 2020 foram reduzidas para cerca de 6 milhões de euros. Tendo em conta os impactos significativos do Covid-19 nos nossos negócios, temos mantido uma comunicação próxima com os credores bancários da Sonae Indústria na Europa e no Canadá de modo a obter o seu apoio durante a crise.

Dada a incerteza quer quanto à intensidade e duração da pandemia COVID-19 quer quanto ao seu impacto nas nossas operações e mercados, a Sonae Indústria não consegue antecipar o efeito destes acontecimentos nos seus resultados, mas estima que estes venham a ser significativos nos próximos trimestres, nomeadamente devido ao impacto direto na rentabilidade provocado pela redução da atividade: a redução material do volume de negócios

é apenas parcialmente compensada por uma redução dos custos (a redução proporcional dos custos fixos e semi-fixos é particularmente limitada).

6 de maio de 2020

O Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Albrecht Olof Lothar Ehlers

Berta Maria Nogueira Dias da Cunha

Isabel Sofia Bragança Simões de Barros

Javier Vega de Seoane Azpilicueta

José Joaquim Romão de Sousa

George Christopher Lawrie

Louis Brassard

GLOSSÁRIO

CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida Sénior	Endividamento bruto – Obrigações subordinadas – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Sénior Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Sénior Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida Sénior dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
Dívida Líquida Total	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + obrigações subordinadas + outras obrigações + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida Sénior para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida Sénior proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31.03.2020 Não auditado	31.12.2019
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis	6	144 359 429	153 648 978
Goodwill		347 080	347 082
Ativos intangíveis		50 768	68 755
Propriedades de investimento		5 436 511	5 499 237
Ativos biológicos		238 894	238 894
Investimentos em empreendimentos conjuntos	4, 5	205 135 158	209 128 627
Outros investimentos	5	21 684	19 829
Outros ativos não correntes		<u>1 658 817</u>	<u>1 095 969</u>
Total de ativos não correntes		<u>357 248 341</u>	<u>370 047 371</u>
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		20 574 515	21 961 930
Clientes		15 285 103	14 079 419
Outras dívidas de terceiros	7	1 192 214	1 054 515
Ativos por imposto corrente		2 105 853	2 345 193
Outros impostos e contribuições		1 489 254	1 783 339
Outros ativos correntes	8	1 657 192	2 281 415
Caixa e equivalentes de caixa	9	<u>3 742 933</u>	<u>7 059 662</u>
Total de ativos correntes		<u>46 047 064</u>	<u>50 565 473</u>
Ativos não correntes detidos para venda		<u>131 070</u>	<u>131 070</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>403 426 475</u>	<u>420 743 914</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social		253 319 797	253 319 797
Reserva legal		1 807 489	1 807 489
Outras reservas e resultados acumulados		(187 535 942)	(186 140 089)
Outro rendimento integral acumulado	10	<u>49 519 955</u>	<u>58 331 221</u>
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>117 111 299</u>	<u>127 318 418</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>117 111 299</u>	<u>127 318 418</u>
PASSIVO			
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Empréstimos obrigacionistas subordinados	11	49 939 663	49 938 116
Empréstimos obrigacionistas não subordinados	11	15 436 441	7 951 240
Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente	11	141 270 855	146 393 538
Credores por locações - líquidos da parcela corrente	11	2 966 035	3 335 541
Benefícios pós-emprego		904 548	904 548
Outros passivos não correntes		4 944 471	6 654 222
Passivos por imposto diferido		19 629 233	20 957 005
Provisões		<u>7 137 752</u>	<u>7 137 752</u>
Total de passivos não correntes		<u>242 228 998</u>	<u>243 271 962</u>
PASSIVOS CORRENTES			
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	11	1 192 099	5 755 509
Empréstimos bancários correntes	11	4 219 198	830 938
Parcela corrente dos credores por locações não correntes	11	1 719 432	1 790 941
Fornecedores		20 122 486	26 026 430
Passivos por imposto corrente		29 812	29 812
Outros impostos e contribuições		483 732	580 396
Outros passivos correntes		13 003 063	11 823 152
Provisões		<u>3 316 356</u>	<u>3 316 356</u>
Total de passivos correntes		<u>44 086 178</u>	<u>50 153 534</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>403 426 475</u>	<u>420 743 914</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.03.2020 Não auditado	31.03.2019 Não auditado
Vendas	14	53 905 913	56 371 052
Prestações de serviços	14	387 549	393 500
Outros rendimentos e ganhos	12, 14	2 031 467	876 621
Custo das vendas	14	(30 082 506)	(32 464 971)
Varição da produção	14	(639 798)	(933 617)
Fornecimentos e serviços externos	14	(11 816 306)	(12 098 267)
Gastos com o pessoal	14	(7 150 891)	(6 785 627)
Amortizações e depreciações		(4 014 674)	(3 915 472)
Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções)	14	3 510	14 722
Outros gastos e perdas	13, 14	<u>(1 309 220)</u>	<u>(756 462)</u>
Resultado operacional	14	1 315 044	701 479
Rendimentos financeiros	15	466 099	201 628
Gastos financeiros	15	(3 661 669)	(3 073 177)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	4	<u>567 833</u>	<u>3 398 958</u>
Resultado antes de impostos		(1 312 694)	1 228 888
Imposto sobre o rendimento	16	<u>81 477</u>	<u>(31 009)</u>
Resultado líquido consolidado do período		<u><u>(1 231 217)</u></u>	<u><u>1 197 879</u></u>
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe			
Acionistas da empresa-mãe		<u><u>(1 231 217)</u></u>	<u><u>1 197 879</u></u>
Resultados consolidado por ação:			
Básico		<u><u>(0.0271)</u></u>	<u><u>0.0264</u></u>
Diluído		<u><u>(0.0271)</u></u>	<u><u>0.0264</u></u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.03.2020	31.03.2019
		<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
Resultado líquido consolidado do período (a)		<u>(1 231 217)</u>	<u>1 197 879</u>
Outro rendimento integral consolidado			
Rubricas que ulteriormente poderão ser transferidas para resultado			
Variação da reserva de conversão monetária	10	(4 142 958)	2 693 606
Reserva de conversão monetária reclassificada para resultado no período	10	(1 680)	
Quota-parte do outro rendimento integral de empreendimentos conjuntos	10	(4 666 628)	324 595
		<u>(8 811 266)</u>	<u>3 018 201</u>
Outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto (b)		<u>(8 811 266)</u>	<u>3 018 201</u>
Rendimento integral total consolidado do período (a) + (b)		<u>(10 042 483)</u>	<u>4 216 080</u>
Rendimento integral total consolidado atribuível a:			
Acionistas da empresa-mãe		<u>(10 042 483)</u>	<u>4 216 080</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

	Capital social	Reserva legal	Outras reservas e resultados acumulados	Outro rendimento integral acumulado	Total do Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	Total do capital próprio
Notas				10		
Saldo em 1 de janeiro de 2020	253 319 797	1 807 489	(186 140 089)	58 331 221	127 318 418	127 318 418
Rendimento integral total consolidado do período						
Resultado líquido consolidado do período			(1 231 217)		(1 231 217)	(1 231 217)
Outro rendimento integral consolidado do período				(8 811 266)	(8 811 266)	(8 811 266)
Total			(1 231 217)	(8 811 266)	(10 042 483)	(10 042 483)
Outros			(164 636)		(164 636)	(164 636)
Saldo em 31 de março de 2020 - Não auditado	<u>253 319 797</u>	<u>1 807 489</u>	<u>(187 535 942)</u>	<u>49 519 955</u>	<u>117 111 299</u>	<u>117 111 299</u>
Notas				10		
Saldo em 1 de janeiro de 2019	253 319 797	1 807 489	(172 733 307)	53 139 528	135 533 507	135 533 507
Rendimento integral total consolidado do período						
Resultado líquido consolidado do período			1 197 879		1 197 879	1 197 879
Outro rendimento integral consolidado do período				3 018 201	3 018 201	3 018 201
Total			1 197 879	3 018 201	4 216 080	4 216 080
Outros			(23 077)	23 077		
Saldo em 31 de março de 2019 - Não auditado	<u>253 319 797</u>	<u>1 807 489</u>	<u>(171 558 505)</u>	<u>56 180 806</u>	<u>139 749 587</u>	<u>139 749 587</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE MARÇO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31.03.2020 Não Auditado	31.03.2019 Não Auditado
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimento de clientes		49 936 292	47 417 129
Pagamentos a fornecedores		(46 276 924)	(42 022 449)
Pagamentos ao pessoal		(6 378 557)	(6 254 039)
Fluxos gerados pelas operações		(2 719 189)	(859 359)
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento		248 886	(479 507)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		(302 038)	(361 978)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(2 772 341)</u>	<u>(1 700 844)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		37 972	163
Subsídios ao investimento		1 187 331	
		<u>1 225 303</u>	<u>163</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(1 855)	(1 676)
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		(4 046 888)	(4 153 129)
		<u>(4 048 743)</u>	<u>(4 154 805)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(2 823 440)</u>	<u>(4 154 642)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		9 908	11 630
Empréstimos obrigacionistas não subordinados		7 500 000	
Empréstimos bancários		279 850 980	338 704 450
		<u>287 360 888</u>	<u>338 716 080</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(1 435 534)	(2 135 897)
Empréstimos obtidos		(285 100 662)	(343 254 117)
Amortização de contratos de locação		(510 997)	(511 888)
		<u>(287 047 193)</u>	<u>(345 901 902)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>313 695</u>	<u>(7 185 822)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(5 282 086)</u>	<u>(13 041 308)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício (a)	9	6 228 724	10 487 918
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício (b)	9	<u>804 395</u>	<u>(2 430 722)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (b) - (a)		(5 424 329)	(12 918 640)
Efeito das diferenças de câmbio em caixa e seus equivalentes (c)		<u>(142 243)</u>	<u>122 668</u>
Variação de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (b) - (a) - (c)		<u>(5 282 086)</u>	<u>(13 041 308)</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia, Portugal.

As ações da sociedade encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019 não foram sujeitas a revisão limitada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Sociedade.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual findo em 31 de dezembro de 2019.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

2.2. Alterações às normas de contabilidade

A Sociedade prepara as suas demonstrações financeiras consolidadas tendo por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “IFRS Interpretations Committee” (“IFRS IC), aplicáveis ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2020 e adotadas pela União Europeia.

2.2.1. Durante o período findo em 31 de março de 2020, entraram em vigor as seguintes normas e interpretações que tinham sido adotadas pela União Europeia:

Alterações às referências à Estrutura Conceptual das normas IFRS (aplicável para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração contém mudanças em várias normas, cujas referências à Estrutura Conceptual foi atualizada.

IAS 1 e IAS 8 (alteração), Definição de material (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). De acordo com esta alteração, a informação é considerada material quando da sua omissão, apresentação desadequada ou dissimulação se puder esperar uma influência nas decisões que o leitor das demonstrações financeiras pudesse tomar com base nessas demonstrações financeiras;

IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 (alterações), Reforma na utilização de taxas de juro de referência (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020).

A aplicação destas alterações às normas a partir de 1 de janeiro de 2020 não teve efeitos relevantes nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.2. À data de 31 de março de 2020, estavam emitidas pelo IASB as seguintes normas, de aplicação no presente exercício ou em exercícios posteriores, que ainda não tinham sido adotadas pela União Europeia:

IAS 1 (alteração), Apresentação das demonstrações financeiras (aplicável a exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração esclarece determinados aspetos relativos à classificação de passivos como correntes ou não correntes, nomeadamente, que essa classificação deve ser feita com base em direitos existentes no fim do período de relato, que não deve ser afetada por expectativas de que a entidade venha a exercer os seus direitos de diferimento do pagamento de um passivo e esclarece que o pagamento se refere à transferência para a contraparte de dinheiro, instrumentos de capital próprio e outros ativos ou serviços;

IFRS 3 (alteração), Combinações de negócios (aplicável a exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração esclarece que para ser considerada uma combinação de negócio, um conjunto de atividades e ativos adquiridos deve incluir, no mínimo, um influxo e um processo substantivo que em conjunto contribuam significativamente para a capacidade de criar exfluxos;

IFRS 17 (nova), Contratos de Seguros (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta norma irá revogar a norma IFRS 4 – Contratos de seguros e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“building block approach”) ou simplificado (“premium allocation approach”). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva;

A Sociedade estima que a futura adoção destas normas não provocará alterações significativas nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.3. Conversão das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja moeda funcional não é o euro foram as seguintes:

	31.03.2020		31.12.2019		31.03.2019	
	Final do exercício	Média do exercício	Final do exercício	Média do exercício	Final do período	Média do período
Libra esterlina	0.8864	0.8614	0.8508	0.8768	0.8583	0.8723
Rand sul-africano	19.6078	16.8719	15.7778	16.1551	16.2655	15.9134
Dólar canadiano	1.5617	1.4804	1.4598	1.4852	1.5000	1.5101
Dólar americano	1.0956	1.1024	1.1234	1.1193	1.1235	1.1357

Fonte: Bloomberg

3. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2019, são as seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		31.03.2020		31.12.2019		31.03.2019		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Frases e Frações - Imobiliária e Serviços, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UK Holdings, Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UKA GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Isoroy, SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Maiequipa - Gestão Florestal, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Megantic B.V.	Amsterdão (Países Baixos)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Movelpartes - Comp. para a Indústria do Mobiliário, SA	Paredes (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Novodecor (Pty) Ltd	Woodmead (África do Sul)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Parcelas e Narrativas - Imobiliária, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
1) Poliface North America	Lac-Mégantic (Canadá)	-	-	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Management Services, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Soc. Gestora de Participações Sociais, SA	Maia (Portugal)	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Sonae Indústria de Revestimentos, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa Canada Inc	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa France S.A.S.	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)

a) Controlo detido por maioria de votos;

1) Sociedade liquidada em janeiro de 2020.

A liquidação da subsidiária Poliface North America não teve efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

4. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais e proporção do capital detido, em 31 de março de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2019, são os seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DO CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		31.03.2020		31.12.2019		31.03.2019		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Sonae Arauco, S.A.	Madrid (Espanha)	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	
Agepan Eiweiler Management, GmbH	Eiweiler (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Agloma Investimentos, SGPS, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Aserraderos de Cuellar, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Ecociclo, Energia e Ambiente, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Euroresinas - Indústrias Químicas, S.A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
GHP Glunz Holzwerkstoffproduktions GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Imoplamac – Gestão de Imóveis, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Impaper Europe GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Laminate Park GmbH & Co. KG	Eiweiler (Alemanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Somit – Imobiliária, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Beeskow GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Deutschland GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Espana - Soluciones de Madera, S. L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco France SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Maroc SARL	Casablanca (Marrocos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Netherlands B. V.	Woerden (Países Baixos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Portugal, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd.	Woodmead (África do Sul)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Suisse, S.A.	Tavannes (Suíça)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco (UK), Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Taiber, Tableros Aglomerados Ibéricos, S.L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecnologias del Medio Ambiente, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecmasa. Reciclados de Andalucía, S. L.	Madrid (Espanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Tool, GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)

- a) Sociedade incluída no perímetro de consolidação da Sonae Arauco, S. A.;
- b) Sociedade cujo investimento é mensurado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Arauco, S. A..

Os ativos líquidos e os resultados líquidos destas sociedades que constituem empreendimentos conjuntos, cuja quota-parte de 50% foi registada nas presentes demonstrações financeiras consolidadas por aplicação do método de equivalência patrimonial, detalham-se como segue:

Sonae Arauco - Consolidado		
	31.03.2020	31.12.2019
	Não auditado	
Ativos não correntes	564 486 702	568 458 085
Ativos correntes (sem caixa e equivalentes de caixa)	198 831 423	179 847 374
Caixa e equivalentes de caixa	24 373 967	12 232 705
Passivos financeiros não correntes	258 636 478	247 326 201
Outros passivos não correntes	75 471 967	78 644 839
Passivos financeiros correntes	46 059 231	12 990 883
Outros passivos correntes	166 806 857	172 981 116

Sonae Arauco - Consolidado		
	31.03.2020	31.03.2019
	Não auditado	
Rendimentos e ganhos operacionais	195 202 923	216 502 870
Gastos e perdas operacionais (sem Depreciações e amortizações)	(176 646 446)	(191 807 524)
Depreciações e amortizações	(12 078 266)	(12 111 269)
Gastos Financeiros - juros	(1 799 192)	(1 501 345)
Imposto sobre o rendimento	(1 463 203)	(2 042 204)
Resultado das operações que continuam (a)	1 245 036	6 797 916
Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas (b)	(109 372)	
Resultado das operações que continuam ajustado (a) + (b)	1 135 665	6 797 916
Quota-parte do Grupo no resultado líquido [(a) + (b)] x 0.5	567 833	3 398 958
Outro Rendimento integral (c)	(9 333 256)	649 190
Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas (d)		
Outro rendimento integral ajustado (c) + (d)	(9 333 256)	649 190
Quota-parte do grupo no outro rendimento integral (c) x 0.5	(4 666 628)	324 595

Ajustamentos de uniformização das políticas contabilísticas:

Estes ajustamentos são efetuados sempre que o resultado das operações que continuam e o outro rendimento integral dos empreendimentos conjuntos têm subjacentes políticas contabilísticas distintas das utilizadas pela Sonae Indústria. É o caso dos terrenos e edifícios, que os empreendimentos conjuntos registam pelo seu custo de aquisição e a Sonae Indústria regista pelo seu valor revalorizado. Os ajustamentos são feitos no sentido de homogeneizar estas políticas contabilísticas.

5. INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esta rubrica pode decompor-se como segue:

	31.03.2020	31.12.2019
Investimentos em empreendimentos conjuntos		
Saldo inicial	209 128 627	212 459 264
Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial	(3 993 469)	2 656 092
Dividendos		(5 986 729)
Saldo final	<u>205 135 158</u>	<u>209 128 627</u>
Outros investimentos		
Saldo inicial	145 244	137 941
Aquisição	<u>1 855</u>	<u>7 303</u>
Saldo final	<u>147 099</u>	<u>145 244</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>125 415</u>	<u>125 415</u>
Valor líquido de outros investimentos	<u>21 684</u>	<u>19 829</u>

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	31.03.2020						31.12.2019		
	Terrenos e edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos activos fixos tangíveis	Total dos activos fixos tangíveis
Ativo Bruto:									
Saldo inicial	101 766 684	282 270 491	6 403 793	66 147	3 387 104	346 373	14 762 093	409 002 685	363 447 003
Investimento	1 905		35 278		1 303		3 811 356	3 849 842	23 891 282
Desinvestimento		(1 259 255)		(24 793)	(26 597)			(1 310 645)	(6 013 677)
Revalorização									5 398 224
Transferências e reclassificações	7 824	173 989	1 398		7 503		(25 539)	(91 472)	
Variações cambiais	(5 317 322)	(16 858 825)	(391 619)		(131 480)	(330)	(1 130 552)	(23 830 128)	22 279 853
Saldo final	<u>96 459 091</u>	<u>264 326 400</u>	<u>6 048 850</u>	<u>41 354</u>	<u>3 237 833</u>	<u>371 582</u>	<u>17 135 172</u>	<u>387 620 282</u>	<u>409 002 685</u>
Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:									
Saldo inicial	43 435 125	205 603 594	3 084 807	65 819	2 920 536	243 826		255 353 707	227 742 359
Depreciações do exercício	740 913	2 767 364	381 625	164	38 223	8 933		3 937 222	15 629 431
Perdas por imparidade do exercício - em Resultados									5 389
Desinvestimento		(1 257 512)		(24 793)	(24 716)			(1 307 021)	(4 370 968)
Revalorização									2 378 532
Transferências e reclassificações		269 907						269 907	
Variações cambiais	(2 374 043)	(12 314 587)	(197 827)		(106 219)	(286)		(14 992 962)	13 968 964
Saldo final	<u>41 801 995</u>	<u>195 068 766</u>	<u>3 268 605</u>	<u>41 190</u>	<u>2 827 824</u>	<u>252 473</u>		<u>243 260 853</u>	<u>255 353 707</u>
Saldo final líquido	<u>54 657 096</u>	<u>69 257 634</u>	<u>2 780 245</u>	<u>164</u>	<u>410 009</u>	<u>119 109</u>	<u>17 135 172</u>	<u>144 359 429</u>	<u>153 648 978</u>

As variações cambiais referem-se a ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações acumuladas denominados em dólares canadianos.

À data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis hipotecados ascendia a 129 801 707 euros (138 121 229 euros em 31 de dezembro de 2019), como garantia de empréstimos obtidos pelo Grupo no montante de 61 898 106 euros (60 291 056 euros em 31 de dezembro de 2019).

Os ativos sob direito de uso utilizados com recurso a locações, que estão incluídos na rubrica Ativos fixos tangíveis, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentavam a seguinte composição:

	31.03.2020			31.12.2019	
	Terrenos e edifícios	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total dos ativos fixos tangíveis	Total dos ativos fixos tangíveis
Ativo Bruto:					
Saldo inicial	3 157 654	3 869 760	164 379	7 191 793	6 073 855
Investimento	1 905	35 278		37 183	6 712 320
Desinvestimento					(31 580)
Transferências e reclassificações					(5 681 590)
Variações cambiais	(22 065)	(246 204)	(10 634)	(278 903)	118 788
Saldo final	3 137 494	3 658 834	153 745	6 950 073	7 191 793
Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:					
Saldo inicial	701 087	1 336 497	46 065	2 083 649	1 235 088
Depreciações do exercício	182 071	315 324	10 187	507 582	2 120 725
Desinvestimento					(19 603)
Transferências e reclassificações					(1 300 927)
Variações cambiais	(14 521)	(100 002)	(3 444)	(117 967)	48 366
Saldo final	868 637	1 551 819	52 808	2 473 264	2 083 649
Saldo final líquido	2 268 857	2 107 015	100 937	4 476 809	5 108 144

As variações cambiais referem-se a ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações acumuladas denominados em dólares canadianos.

7. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica Outras dívidas de terceiros, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, detalhava-se da seguinte forma:

	31.03.2020		31.12.2019	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Outros devedores	1 186 187	1 186 187	1 054 515	1 054 515
Partes relacionadas	6 027	6 027		
Instrumentos financeiros	1 192 214	1 192 214	1 054 515	1 054 515
Total	1 192 214	1 192 214	1 054 515	1 054 515

8. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica Outros ativos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava a seguinte composição:

	31.03.2020		31.12.2019	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Instrumentos derivados	338 086	338 086		
Devedores por acréscimo de rendimentos	158 452	158 452	384 181	384 181
Instrumentos financeiros	496 538	496 538	384 181	384 181
Gastos diferidos	1 160 654	1 160 654	1 897 234	1 897 234
Activos não abrangidos pela IFRS 9	1 160 654	1 160 654	1 897 234	1 897 234
Total	1 657 192	1 657 192	2 281 415	2 281 415

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica Caixa e equivalentes de caixa, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava o seguinte detalhe:

	31.03.2020	31.12.2019
Numerário	6 053	6 439
Depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria	3 736 880	7 053 223
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de posição financeira	3 742 933	7 059 662
Descobertos bancários	2 938 538	830 938
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de fluxos de caixa	804 395	6 228 724

10. OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

A rubrica Outro rendimento integral acumulado, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresenta o seguinte detalhe:

Outro rendimento integral acumulado							
Atribuível aos acionistas da empresa-mãe							
Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	Total	
			Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado	Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
Saldo em 1 de janeiro de 2020	8 470 258	14 977 091	(60 632)	1 895 996	36 418 273	(3 369 765)	58 331 221
Outro rendimento integral consolidado do período	(4 144 638)			(4 666 628)			(8 811 266)
Saldo em 31 de março de 2020	4 325 620	14 977 091	(60 632)	(2 770 632)	36 418 273	(3 369 765)	49 519 955

Outro rendimento integral acumulado							
Atribuível aos acionistas da empresa-mãe							
Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	Total	
			Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado	Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
Saldo em 1 de janeiro de 2019	4 159 959	11 957 399	(6 633)	1 067 932	38 530 418	(2 569 547)	53 139 528
Outro rendimento integral consolidado do período	2 693 606			324 595			3 018 201
Outros	23 077						23 077
Saldo em 31 de março de 2019	6 876 642	11 957 399	(6 633)	1 392 527	38 530 418	(2 569 547)	56 180 806

11. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os empréstimos registrados na Demonstração Consolidada de Posição Financeira tinham a seguinte composição:

	31.03.2020			
	Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas subordinados		49 939 663		50 000 000
Empréstimos obrigacionistas não subordinados		15 436 441		15 500 000
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	1 192 099		1 192 099	
Empréstimos bancários	4 219 198	141 270 855	4 219 198	142 244 979
Credores por locações	1 719 432	2 966 035	1 719 432	2 966 035
Endividamento bruto	7 130 729	209 612 994	7 130 729	210 711 014

	31.12.2019			
	Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas subordinados		49 938 116		50 000 000
Empréstimos obrigacionistas não subordinados		7 951 240		8 000 000
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	5 755 509		5 755 509	
Empréstimos bancários	830 938	146 393 538	830 938	147 559 519
Credores por locações	1 790 941	3 335 541	1 790 941	3 335 541
Endividamento bruto	8 377 388	207 618 435	8 377 388	208 895 060

À data de 31 de março de 2020, os empréstimos podem ser detalhados como segue:

a) Empréstimos obrigacionistas:

Empresa(s)	Financiamento	Data de início	Data de vencimento (com referência à data de 31.03.2020)	Divisa	Montante em dívida à data de 31.03.2020 (EUR)	Montante em dívida à data de 31.12.2019 (EUR)
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Empréstimo Obrigacionista Subordinado ¹⁾	dezembro de 2019	dezembro de 2029	EUR	50 000 000	50 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Empréstimo Obrigacionista Não Subordinado ²⁾	outubro de 2019	outubro de 2022	EUR	8 000 000	8 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Empréstimo Obrigacionista Não Subordinado ²⁾	março de 2020	março de 2024	EUR	7 500 000	

- 1) Contrato com taxa de juro subjacente fixa (7%);
- 2) Contrato com taxa de juro subjacente variável.

b) Empréstimos bancários:

Empresa(s)	Financiamento	Data de início	Data de vencimento (com referência à data de 31.03.2020)	Divisa	Montante em dívida à data de 31.03.2020 (EUR)	Montante em dívida à data de 31.12.2019 (EUR)
Tafisa Canada Inc.	Empréstimo Bancário (Revolving)	julho de 2011	outubro de 2023	CAD	49 898 106	50 291 056
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2014	amortizável entre julho de 2020 e janeiro de 2025	EUR	9 000 000	6 800 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	maio de 2016	amortizável entre dezembro de 2020 e dezembro de 2024	EUR	71 000 000	79 500 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2016	abril de 2021	EUR	4 000 000	2 000 000
Sonae - Indústria de Revestimentos, S. A.	Empréstimo bancário	setembro de 2017	amortizável entre março de 2019 e setembro de 2022	EUR	2 500 000	3 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	junho de 2018	amortizável entre dezembro de 2019 e junho de 2021	EUR		6 750 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	fevereiro de 2019	fevereiro de 2022	EUR	5 000 000	5 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	dezembro de 2019	amortizável entre janeiro de 2021 e janeiro de 2024	EUR	5 000 000	
Outros				EUR	1 258 170	804 910
Total				EUR	147 656 276	154 145 966

Os empréstimos bancários descritos anteriormente têm subjacentes taxas de juro variáveis.

Os montantes apresentados nos quadros anteriores correspondem ao valor nominal dos empréstimos divulgados nesta nota.

Em 31 de março de 2020, além das hipotecas referidas na nota 6, existiam outros ativos, no montante de 34 017 017 euros (36 645 370 euros em 31 de dezembro de 2019), onerados como garantia de passivos do Grupo. Estes ativos eram principalmente constituídos por inventários e contas a receber de terceiros.

12. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica Outros rendimentos e ganhos, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019, detalha-se como segue:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Ganhos na alienação de investimentos não correntes	1 682	
Ganhos na alienação e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	50 905	37 397
Rendimentos suplementares	417 669	343 017
Subsídios ao investimento	119 719	42 022
Diferenças de câmbio favoráveis	892 565	183 021
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados	465 015	46 228
Outros	<u>83 912</u>	<u>224 936</u>
	<u>2 031 467</u>	<u>876 621</u>

13. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica Outros gastos e perdas, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019, detalha-se como segue:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Impostos	354 422	310 037
Perdas na alien. e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	2 226	57 721
Diferenças de câmbio desfavoráveis	881 969	258 020
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados	1 735	74 067
Outros	<u>68 868</u>	<u>56 617</u>
	<u>1 309 220</u>	<u>756 462</u>

14. RUBRICAS OPERACIONAIS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

As rubricas de natureza operacional da Demonstração Consolidada de Resultados apresentam a seguinte decomposição quanto à sua recorrência:

	31.03.2020	31.03.2019
	<u>Recorrente</u>	<u>Recorrente</u>
Vendas	53 905 913	56 371 052
Prestação de serviços	387 549	393 500
Outros rendimentos e ganhos	1 973 379	839 224
Custo das vendas	(30 082 506)	(32 464 971)
Variação da produção	(639 798)	(933 617)
Fornecimentos e serviços externos	(11 752 187)	(11 974 301)
Gastos com o pessoal	(7 150 891)	(6 751 767)
Perdas por imparidade em clientes - (aumentos)/reduções	3 510	(1 535)
Outros gastos e perdas	<u>(1 300 930)</u>	<u>(693 824)</u>
Resultado operacional recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>5 344 039</u>	<u>4 783 761</u>
Resultado operacional não recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>(14 321)</u>	<u>(183 066)</u>
Resultado operacional total antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>5 329 718</u>	<u>4 600 695</u>

15. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019 têm a seguinte composição:

	31.03.2020	31.03.2019
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos		
relativos a depósitos bancários	<u>8 485</u>	<u>1 300</u>
	8 485	1 300
Diferenças de câmbio favoráveis		
relativas a empréstimos	130	8 001
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>418 032</u>	<u>174 280</u>
	418 162	182 281
Descontos de pronto pagamento obtidos	38 028	16 638
Outros rendimentos e ganhos financeiros	<u>1 424</u>	<u>1 409</u>
	<u>466 099</u>	<u>201 628</u>
Gastos financeiros:		
Juros suportados		
relativos a empréstimos bancários	(1 350 300)	(1 933 605)
relativos a empréstimos obrigacionistas	(925 858)	
relativos a locações	(50 826)	(77 576)
outros	<u>(1 592)</u>	<u>(4 028)</u>
	<u>(2 328 576)</u>	<u>(2 015 209)</u>
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
relativas a empréstimos	(17 128)	(9 640)
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>(624 561)</u>	<u>(231 304)</u>
	<u>(641 689)</u>	<u>(240 944)</u>
Descontos de pronto pagamento concedidos	(384 440)	(386 259)
Outros gastos e perdas financeiros	<u>(306 964)</u>	<u>(430 765)</u>
	<u>(3 661 669)</u>	<u>(3 073 177)</u>
Resultados financeiros	<u><u>(3 195 570)</u></u>	<u><u>(2 871 549)</u></u>

16. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento registados nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019 são detalhados como segue:

	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Imposto corrente	(81 477)	465 514
Imposto diferido	<u>(81 477)</u>	<u>(434 505)</u>
	<u>(81 477)</u>	<u>31 009</u>

17. CONTINGÊNCIAS

A ex-subsidiária Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e outros produtores alemães de painéis derivados de madeira encontram-se envolvidos em alguns processos de contencioso instituídos por alguns clientes por danos decorrentes de alegada violação das leis da concorrência, no seguimento da qual as ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e GHP GmbH receberam, em março de 2010, uma nota de ilicitude da Autoridade Alemã da Concorrência. Alguns desses processos já conheceram o desfecho entre os anos de 2015 e 2018, tendo sido registados os respetivos efeitos nas demonstrações financeiras individuais de cada empresa e nas demonstrações financeiras consolidadas da participada Sonae Arauco, S. A. (em cujo perímetro de consolidação estas ex-subsidiárias estão incluídas) dos respetivos períodos. No final do primeiro trimestre de 2020, havia dois processos pendentes de conclusão. Num deles, a indemnização foi reclamada especificamente às ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH e GHP GmbH, e representa uma contingência máxima (baseada nos valores pedidos) de 31,5 milhões de euros. No outro, estas subsidiárias estão envolvidas em conjunto com outros produtores alemães e a contingência máxima (baseada nos valores pedidos) ascende a 26 milhões de euros, à data de 31 de março de 2020. De acordo com o parecer dos advogados destas ex-subsidiárias, à data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não é possível estimar com fiabilidade o desfecho dos processos em curso ou o montante de eventuais pagamentos que venham a ser estabelecidos. Nos termos do contrato de subscrição de ações da Sonae Arauco, S. A., celebrado em 2015 por esta sociedade, pela Sonae Indústria SGPS S.A. e pelo Grupo Arauco, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. assume a obrigação de compensar a Sonae Arauco, S. A. por quaisquer perdas resultantes destes processos.

A sociedade Darbo SAS, ex-subsidiária da Sonae Indústria, SGPS, S. A. localizada em França, foi vendida em 3 de julho de 2015 a uma subsidiária da Gramax Capital, tendo sido excluída das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, nessa data. Esta sociedade foi apresentada à insolvência no Tribunal de Comércio de Dax, em França, em setembro de 2016, tendo sido declarada, pelo referido tribunal, a sua liquidação, em outubro do mesmo ano.

Na sequência do referido processo, cento e dez ex-trabalhadores da sociedade Darbo apresentaram diversas ações judiciais no Tribunal de Trabalho de Dax, em França, contra, entre outras entidades, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. e a Gramax Capital, por meio das quais reclamam indemnizações por alegado despedimento sem justa causa, num montante total de 13 653 917,28 euros. Os mesmos ex-trabalhadores apresentaram, ainda, no Tribunal Cível de Dax, uma ação judicial contra as sociedades vendedora e compradora, bem como contra a Sonae Indústria, SGPS, S. A., pela qual reclamam a anulação da venda da Darbo SAS e o pagamento de indemnizações por alegados danos sofridos, no mesmo montante reclamado perante o Tribunal de Trabalho de Dax (13 653 917,28 euros).

Em julho de 2019, o Tribunal de Trabalho de Dax decidiu, relativamente a cento e cinco ex-trabalhadores da Darbo, que a Sonae Indústria SGPS e duas sociedades da Gramax Capital têm a obrigação conjunta e solidária de pagar indemnizações a esses trabalhadores num montante total de aproximadamente 3,6 milhões de euros, tendo por base a existência de co-emprego. O tribunal também decidiu que a Sonae Indústria SGPS e as duas sociedades da Gramax Capital reembolsem o “Pôle Emploi” de França (organização de seguro ao emprego) por quaisquer montantes eventualmente pagos a estes empregados. A Sonae Indústria recorreu desta decisão, uma vez que considera não haver argumentos para defender a tese de co-emprego. Em janeiro de 2020, o tribunal, relativamente ao processo de cinco ex-trabalhadores da Darbo, proferiu uma sentença no mesmo sentido e com os mesmos fundamentos, sendo o montante da condenação de cerca de 950 mil euros. A Sonae Indústria recorreu desta decisão.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

O surto de Covid-19 e respetivas medidas extraordinárias de contenção impostas pelas autoridades nas várias regiões onde a Sonae Indústria exerce atividade (nomeadamente Europa, América do Norte e África do Sul) estão a ter um impacto

significativo nas operações da Sonae Indústria, que começou a ser amplamente sentido na segunda metade de março.

A saúde e segurança das pessoas é uma preocupação chave em todas as ações que tomamos e, desde março, a Sonae Indústria implementou medidas importantes para proteger a saúde das pessoas no local de trabalho (fábricas e escritórios) no contexto de pandemia.

Em relação aos nossos negócios, estes foram particularmente afetados pelas medidas de confinamento impostas pelos governos locais com o objetivo de mitigar a pandemia Covid-19, mas também pela redução das encomendas dos clientes provocada pelo decréscimo da procura de mercado na maior parte dos países. As operações poderão ser também condicionadas pela eventual indisponibilidade de algumas matérias primas e serviços.

Importa destacar os seguintes impactos principais do Covid-19 nas operações industriais:

- **Negócio da América do Norte:** encerramento parcial desde os últimos dias de março devido a restrições de confinamento impostas pelo governo (não só no Quebec, mas também noutras províncias do Canadá e nos EUA). Por conseguinte, temos estado a operar a maior das duas linhas de aglomerado de partículas e duas ou três das cinco linhas de revestimento de painéis revestidos a melamina. As restrições do confinamento no Quebec começaram a ser gradualmente atenuadas no dia 20 de abril (construção residencial) e a restante construção e as indústrias devem recomeçar (com restrições) a 11 de maio. Isto está também a ocorrer noutras regiões do Canadá e dos EUA, apesar de existir um nível de incerteza considerável em relação ao ritmo do processo e à situação económica.
- **Laminados e Componentes:** as unidades industriais de Laminados na Maia e em Horn continuaram a operar durante os meses de março e abril. O negócio de Componentes em Vilela operou durante o mês de março e parte do mês de abril, até um caso confirmado de Covid-19 ter levado a uma paragem temporária da unidade industrial durante duas semanas. Na Maia, foi implementada uma redução da atividade (*layoff* parcial) durante o mês de maio. A unidade industrial de Horn operará também a um nível mais reduzido em maio.

- Sonae Arauco: as unidades industriais em Espanha e na África do Sul pararam devido a medidas restritivas de confinamento temporário implementadas pelas respetivas autoridades nacionais para combater a crise de Covid-19. A redução da procura em vários segmentos de clientes em todas as regiões provocada pela crise levou à necessidade de reduzir também a produção noutras unidades industriais e a atividade nos escritórios. Quando possível, foram implementados *layoffs* ou outros regimes de trabalho reduzido, de acordo com a legislação dos países, para minimizar os custos fixos e salvaguardar as disponibilidades de caixa e de linhas de financiamento. A Sonae Arauco continua a monitorizar a procura nos mercados e ajustará a produção de acordo com essa procura.

Tal como acima referido, estão a ser tomadas medidas importantes, em todos os níveis dos negócios, incluindo adaptar as nossas estruturas de custos e planos de investimento, de forma a proteger a liquidez e salvaguardar o futuro. Sempre que possível e adequado estamos a utilizar as medidas de apoio criadas pelos governos para compensar parcialmente os efeitos negativos da pandemia nos negócios.

Estamos também a tomar medidas para preparar a retoma gradual das operações encerradas temporariamente, assim que a recuperação seja possível.

Em relação aos efeitos do Covid-19 na liquidez e no financiamento, importa referir que na sequência das operações de refinanciamento, concluídas entre dezembro de 2019 e março de 2020, as amortizações de dívida programadas da Sonae Indústria entre 1 de abril e 31 de dezembro de 2020 foram reduzidas para cerca de 6 milhões de euros. Tendo em conta os impactos significativos do Covid-19 nos nossos negócios, temos mantido uma comunicação próxima com os credores bancários da Sonae Indústria na Europa e no Canadá de modo a obter o seu apoio durante a crise.

Dada a incerteza quer quanto à intensidade e duração da pandemia COVID-19, quer quanto ao seu impacto nas nossas operações e mercados, a Sonae Indústria não consegue antecipar o efeito destes acontecimentos nos seus resultados, mas estima que estes venham a ser significativos nos próximos trimestres, nomeadamente devido ao impacto direto na rentabilidade provocado pela redução da atividade: a redução material do volume de negócios é apenas parcialmente

compensada por uma redução dos custos (a redução proporcional dos custos fixos e semifixos é particularmente limitada).

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 6 de maio de 2020.